ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, CRIS CORREIA, DEBORA SANTANA e EDVALDO BRITO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 27/23 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 84/22, 231/22, 41/20, 30/21, 270/21, 248/21, 156/21, 332/21, 71/21, 26/22, 16/22, 56/22 e 417/21, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.683/23 a 9.695/23; Mensagem Aditiva à Mensagem n. 1/23 do Executivo Municipal encaminhando o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 68/23; Mensagem n. 2/23 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei

n. 103/23; Moções n.s 80/23 do vereador Sabá, 81/23 do vereador Sílvio Humberto e 82/23 do vereador Duda Sanches; e Requerimentos de licença de vereadoras. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Luiz Carlos Suíca rejeitou a perspectiva de criminalização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Afirmou que o MST não invadia terras descriteriosamente e que a entidade atuava sobre a questão agrária, em nome de trabalhadores alijados da terra. Lembrou crimes cometidos contra membros do Movimento, como o Massacre de Eldorado dos Carajás, e salientou a vida difícil das famílias que o integravam. Explicou ações do MST em nome da agricultura familiar e criticou as forças políticas que tentavam criminalizar a entidade. Enalteceu o MST. Foram votadas e aprovadas as licença das vereadoras Cris Correia (24 a 27 de abril), Debora Santana (25 de abril), Laina Crisóstomo (24 de abril) e Roberta Caires (4, 10, 11, 18 e 24 de abril). O vereador Duda Sanches afirmou haver comoção nacional por causa de más ações praticadas pelo MST. Considerou que a entidade tinha um fundamento social idôneo, mas era integrada, majoritariamente, por criminosos que invadiam a propriedade privada. Pediu posição da Casa pelo lema “invasão-zero”, contra essas invasões, pontuando que essa posição não era contra o MST, mas, contra essa forma de ação que criticava. Disse que as práticas de invasão prejudicavam produtores importantes para o País. Declarou-se favorável à propriedade privada e solidário aos produtores rurais prejudicados. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida agradeceu aos pares pelo fato de um Projeto de sua autoria estar sendo posto em prática após se tornar Lei, em prol dos pacientes de fibromialgia, que passavam a ter prioridade na rede de Saúde municipal. Associou-se o senhor presidente. O vereador Tiago Ferreira lembrou discussão anterior, em que uma fala sua poderia ter ofendido o vereador Cláudio Tinoco, e retratou-se pelo incidente de comunicação. Sobre o MST, destacou a sua produtividade rural e a sua natureza de luta, explicando que ela se dirigia às terras improdutivas. Rejeitou os discursos que o criminalizavam, considerando que isso era uma tentativa de barrar o movimento social. Pediu

postura da Prefeitura sobre pleito dos rodoviários oriundos da empresa CSN, pedindo respeito a essa categoria. Perla ordem, o vereador Cláudio Tinoco agradeceu as palavras do orador a seu respeito, dizendo que a retratação não era necessária e que já o havia compreendido antes. Afirmou a sua admiração pela personalidade do vereador Tiago Ferreira. O vereador Julio Santos comentou sobre a sanção a dois Projetos de sua autoria, sobre os quais explicou. Informou que uma das novas Leis era sobre o trabalho infantil e trouxe dados sobre a exploração de crianças e adolescentes. Informou que a outra Lei trazia ajuda de custo para atletas, os quais viviam sem recursos para manter as suas famílias enquanto tentavam obter êxitos esportivos. Destacou a valorização da juventude nas duas Leis. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto destacou o Dia Municipal das Ações Afirmativas, fruto de Projeto sua autoria, celebrado nesta data. Lembrou enfrentamento judicial em torno dessa causa. Registrou, também nesta data, o aniversário de 44 anos do Olodum. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco associou-se pelo aniversário do Olodum, enaltecendo a sua importância e saudando os seus membros, inclusive o ex-presidente João Jorge, que atualmente presidia a Fundação Palmares. Saudou o ex-prefeito ACM Neto por ter sido eleito presidir a Fundação Índigo, ligada à formação política do partido União Brasil. Desejou-se um ótimo trabalho nessa função. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues também saudou e enalteceu o Olodum, destacando a sua força na Bahia e no País, e enaltecendo o seu ex-presidente João Jorge. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Arnando Lessa respondeu sobre a passarela para o Bairro da Paz, objeto de cobrança do vereador Duda Sanches, a quem pediu ajuda junto à Prefeitura, que ainda não emitira Alvará para essa obra. Informou sobre o trâmite institucional desse Alvará, que, após solicitação da Companhia de Transportes da Bahia (CTB) à Prefeitura, encontrava-se na Superintendência de Urbanização da Capital (Surcap). Informou, ainda, que já estavam adquiridos 70% da estrutura desse equipamento e que o começo da obra, a ser realizada pela CTB, estava

previsto para junho, desde que o Alvará fosse liberado. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos saudou os 71 da APLB-Sindicato, celebrados no dia anterior. Enalteceu a entidade e a sua luta pelos docentes, explicando ser próximo dela, inclusive por ser filho de professora. A vereadora Marta Rodrigues pediu que se mostrasse o que era verdade sobre o MST. Comentou sobre ações do movimento, as quais elogiou, e repudiou o Massacre de Eldorado dos Carajás. Pediu diálogo, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) e na esfera federal, pela pacificação entre os segmentos atuantes na terra, incluindo-se a agroindústria e a agricultura familiar. Rejeitou a criminalização desse Movimento. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo contou sobre o êxito da tentiva de se barrarem as obras na Lagoa do Abaeté, o que explicou ter sido fruto de luta coletiva. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo comentou sobre a passarela do Bairro da Paz, atribuindo a resposta do Governo do Estado à fala do vereador Duda Sanches e dizendo que a Prefeitura agiria rapidamente a respeito. O vereador Orlando Palhinha associou-se ao vereador Arnando Lessa e colocou-se à disposição para colaborar no andamento sobre o Alvará para a passarela. Comentou sobre a Feira do Curtume, lembrando suas ações em favor desse local e da atividade lá realizada. O vereador Cláudio Tinoco discorreu sobre a violência no Centro Histórico, informando ter protocolado Ofício à Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA) para que fossem informados os quantitativos do contingente policial atuante na área e das câmeras de videomonitoramento. Relatou ter indagado quantos policias estavam de plantão entre 20 e 23 de abril. Pediu postura correta do Governo do Estado sobre a questão e criticou Comenda conferida ao ex-governador Rui Costa, explicando o teor da Honraria e afirmando o seu descabimento. Ressaltou a alta criminalidade no Estado. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues pediu que a Casa tomasse a dianteira em ações pelo Pelourinho e pelas pessoas que, nesse local, sofriam com a fome e com o vício em drogas, bem como pelos policiais lá atuantes, que atuavam sob ameaça. Em comunicação inadiável, o vereador

Cláudio Tinoco pediu respeito aos tempos partidários, rejeitando o uso de comunicação inadiável para debate. Sugeriu sessão especial sobre o Pelourinho e seus problemas. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Bahiense também parabenizou o Olodum, João Jorge e, também, cantores e músicos, como Neguinho do Samba. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna a considerou ser mais complexa a discussão sobre segurança, pontuando que envolvia vários fatores. Sublinhou haver 16 anos do Governo do PT, criticando essa gestão. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida lembrou o acordo para se encerrar a Sessão para que se realizasse, naquele horário, a reunião do Colégio de Líderes. Em observância a esse acordo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO